

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE FILOSOFIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUÇÃO EM FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO

ANO: 2021/01

DISCIPLINA

Disciplina: Estética e Política: “Memória, narração e mimesis: sobre a importância de Marcel Proust na filosofia da história de Walter Benjamin”

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Carla Milani Damião

Número de Créditos: 04

Carga Horária: 64 horas /aula

Aulas Teóricas:

Aulas Práticas:

EMENTA

Análise de temas como a estetização da ação política, a concepção trágica da ação, a relação entre juízo estético e juízo político, indústria cultural e sociedade do espetáculo.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

O principal objetivo da disciplina é estudar a relação entre história, memória e narração sob a perspectiva crítica de Walter Benjamin. Neste contexto, os objetivos secundários são: 1. Investigar a importância da obra de Marcel Proust para uma concepção de memória e de temporalidade que vige nas “Teses sobre o conceito de história”; e 2. Suscitar uma discussão sobre a importância da crítica política e social observada por Benjamin na obra de Proust.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação de conceitos estruturais e críticos do pensamento de Walter Benjamin.
2. Documentos sobre Proust: o ensaio “Imagem de Proust” e outros escritos. Memória, narração e mimesis.
3. As teses “Sobre o conceito de história”: memória, política e redenção.

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA

BENJAMIN, Walter. “Über den Begriff der Geschichte”. In: *Gesammelte Schriften*. Band I - Teil II. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1991a. pp. 691-704.

BENJAMIN, W.. “Sobre o conceito de história”. Tradução de Marcos Müller e Jeanne Marie

Gagnebin. In: LÖWY, Michael. *Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. São Paulo: Boitempo, 2005.

BENJAMIN, W. . “Sobre o conceito de história”. In: SELIGMANN-SILVA, Márcio/MÜLLER, Adalberto (Org.) *Sobre o conceito de história, de Walter Benjamin*. Edição crítica. Tradução de Adalberto Müller e Márcio Seligmann-Silva. São Paulo, Alameda Editorial, 2020.

BENJAMIN, W.. “Imagem de Proust”. In: DAMIAO, C.M./RAMOS, P.H.V. *Walter Benjamin. Diário parisiense e outros escritos*. Tradução de Carla M. Damião. São Paulo, Ed. Hedra, 2020, p. 107-128.

BENJAMIN, W.. “Proust Papiere. Documentos sobre Proust”. In: DAMIAO, C.M./RAMOS, P.H.V. *Walter Benjamin. Diário parisiense e outros escritos*. Tradução de Carla M. Damião. São Paulo, Ed. Hedra, 2020, p. 129-158.

PROUST, Marcel. *Em busca do tempo perdido: No Caminho de Swann (Volume I)*. Trad. Mario Quintana. 3a ed. rev. Olgária Chaim Féres Matos; prefácio, cronologia, notas e resumo Guilherme Ignácio da Silva; posfácio Jeanne-Marie Gagnebin. — São Paulo: Globo, 2006.

PROUST, Marcel. *Em busca do tempo perdido: O tempo redescoberto (Volume VII)*. Trad. Lúcia Miguel Pereira. São Paulo: Globo, 2013.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

CODINA, Graciela Deri de. “Temporalidade e desejo: desilusão e descoberta de sentido através da fruição estética na Recherche de Proust”, Revista *Artefilosofia*, Ouro Preto, nº 3, p. 34-44, julho/2007. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/raf/article/view/752/708>

CODINA, Graciela Deri de. As aporias do eu na Recherche de Proust: desilusão e sentido. 2005. 250 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/279847>.

COSTA, Luís Inácio Oliveira. Imagens da história: crítica literária e historiografia no ensaio 'Para a imagem de Proust' de Walter Benjamin. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/320961>

DAMIÃO, Carla M. “O ‘eu’ de Em busca do tempo perdido de Proust”. In: *Sobre o declínio da “sinceridade”. Filosofia e autobiografia de Jean-Jacques Rousseau a Walter Benjamin*. São Paulo, Editora Loyola, 2006.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. O trabalho de rememoração da Penélope. In: *Limiar, aura e rememoração*. São Paulo: Editora 34, 2014a. pp. 217-250.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Esquecer o passado? In: *Limiar, aura e rememoração*. São Paulo: Editora 34, 2014b. pp. 251-264.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. “De la remémoration du passé: pour une lecture des thèses « Sur le concept d’histoire » de Walter Benjamin”. In: BOUTON, Christophe/STIEGLER, Barbara (Org.) *L’expérience du passé Histoire, philosophie, politique*. Paris, Éditions de l’éclat 2018. * Trata-se de uma versão modificada do artigo em alemão: « Über den Begriff der Geschichte », in

LINDNER, Burkhardt (Org.), *Benjamin Handbuch*, Stuttgart, J. B. Metzler, 2006, p. 284-300.

GATTI, Lucianno Ferreira. *Memória e distanciamento na teoria da experiência de Walter Benjamin*. 2002. 174 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/282065>>

GUINDANI, Sara. Proust e a filosofia. *Artefilosofia*, Ouro Preto, n. 10, pp. 37-53, abr. 2011. Trad. Douglas Garcia e Anna Luiza Coli.

KAHN, Robert. *Images, passages: Marcel Proust et Walter Benjamin*. Paris: Kimé, 1998.

KAHN, Robert. “Benjamin leitor de Proust”. *ALEA* | Rio de Janeiro | vol. 14/1 | p. 60-77 | jan-jun 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/alea/v14n1/v14n1a05.pdf>

QUERIDO, Fábio M., “O espectro dissidente. Walter Benjamin à esquerda do possível”, *ESTUDOS AVANÇADOS* 30 (87), 2016, p. 347-356. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/324485/1/S0103-40142016000200347.pdf>

LÖWY, Michel. “A filosofia da história de Walter Benjamin”, *ESTUDOS AVANÇADOS* 16 (45), 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v16n45/v16n45a13.pdf>

SZONDI, Peter. *Esperança no Passado - Sobre Walter Benjamin*. *Artefilosofia*, Ouro Preto, n.6, pp. 13-25, abr. 2009. Trad. Luciano Gatti. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/raf/article/view/691/647>

METODOLOGIA DE ENSINO

(Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)

A metodologia de ensino está fundamentada no trabalho de leitura, análise e crítica dos discursos e teorias, tendo em vista as condições de validação, isto é, o que cada obra constitui como teoria geral do conhecimento, do sentido e de linguagem. Desta primeira análise resulta a reflexão, entendimento e crítica. O ensino está organizado de acordo com as seguintes etapas:

1. Apresentação e discussão de fontes primárias e secundárias;
2. Leitura e compreensão dos textos; explicitação do fundamento teórico; consideração de relações metatextuais e de contextos históricos e filosóficos;
3. Relação entre as teorias estudadas em vista dos conceitos centrais abordados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

1. Seminários.
2. Produção de artigo em dois momentos: (a) texto da apresentação oral reformulado em meados do curso e (b) composição de artigo ao final.

